

9 Passos Rumo à Descarbonização

Como podem as empresas concretizar, eficazmente, o caminho para a descarbonização?

Conheça o passo a passo essencial.



Colaborar + Adaptar + Transitar +



1. Ambição Climática

A definição de uma ambição clara para a descarbonização é essencial para integrar a ação climática na estratégia das empresas. Esta ambição deve:

- Estar **alinhada com os objetivos nacionais e europeus** de alcançar a neutralidade carbónica até 2050, limitando o aquecimento global a 1,5°C;
- Ser **definida de acordo com o desempenho da empresa**;
- Abranger todas as **operações diretas e a cadeia de valor**;
- Ser **comunicada a todos os stakeholders**.

As empresas que aderem ao Roteiro assumem o compromisso de implementar ações concretas para reduzir as suas emissões.

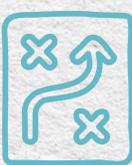


2. Governança

A ação climática deve estar no centro da governança empresarial, garantindo que a descarbonização é uma prioridade estratégica. Para isso, até 2025, as empresas aderentes ao Roteiro comprometem-se a:

- Colocar a **ação climática no centro das decisões** empresariais;
- Estabelecer um **responsável ou uma equipa dedicada à gestão** da descarbonização.

Os órgãos de gestão devem supervisionar e responsabilizar-se pelo cumprimento dos compromissos climáticos da empresa, garantindo resiliência e sucesso a longo prazo.



3. Estratégia de Descarbonização

A descarbonização deve estar integrada na estratégia empresarial, tornando-se um pilar de crescimento, eficiência e competitividade. Para tal, é necessário:

- Definir uma **estratégia clara**, alinhada com a visão corporativa;
- **Identificar riscos e oportunidades** associados à transição climática;
- **Garantir que a gestão de topo se responsabiliza** pela implementação das medidas.



4. Pegada de Carbono

A medição e monitorização da pegada de carbono são fundamentais para avaliar o impacto ambiental e o progresso das empresas. As empresas aderentes ao Roteiro comprometem-se a:

- **Quantificar os seus consumos** energéticos e emissões de gases com efeito de estufa (GEE);
- **Diferenciar o consumo por tipo de combustível e eletricidade**;
- Identificar **áreas de ineficiência energética** para implementar melhorias.



5. Redução das Emissões

A redução das emissões deve ser abordada de forma estratégica, considerando três âmbitos:

Âmbito 1 e 2

Emissões diretas das operações da empresa e indiretas da eletricidade adquirida. Para reduzir estas emissões, as empresas devem:

- **Substituir fontes fósseis** por energias renováveis (solar, eólica, hidroelétrica);
- **Melhorar a eficiência energética** nas instalações;
- **Implementar sistemas de gestão de energia** para reduzir desperdícios;
- **Apostar na eletrificação das operações**, como frota e equipamentos industriais.

Âmbito 3

Emissões indiretas da cadeia de valor, que podem representar a maior parte da pegada de carbono. A redução exige colaboração com fornecedores e partes interessadas. As principais medidas incluem:

- **Incentivar práticas sustentáveis** junto dos fornecedores;
- **Reduzir desperdícios e promover a reciclagem e reutilização de materiais**;
- **Repensar o design** de produtos e embalagens para reduzir materiais não recicláveis;
- **Otimizar a logística e transportes** com soluções mais eficientes.

A redução eficaz das emissões requer compromisso contínuo e planeamento cuidadoso em todas as áreas da empresa.



6. Definição de Metas

As empresas devem definir metas de redução de emissões baseadas na ciência, alinhadas com a iniciativa Science Based Targets Initiative (SBTi). Estas metas devem abranger:

- Emissões diretas e indiretas das operações próprias (âmbitos 1 e 2);
- Emissões indiretas da cadeia de valor (âmbito 3);
- Alinhamento com os objetivos do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 em Portugal.



7. Sustentabilidade e Descarbonização

A adoção de práticas sustentáveis é essencial para alcançar a descarbonização. Exemplos de ações implementadas incluem:

- Projetos de reflorestação;
- Formação em agricultura sustentável para fornecedores;
- Apoio a projetos de conservação ambiental;
- Incorporação de materiais reciclados nos produtos;
- Venda de produtos em segunda mão;
- Redesign de embalagens para reduzir o uso de plástico.



8. Comunicação Transparente e Envolvimento dos Stakeholders

A transparência no desempenho climático das empresas é essencial para a confiança dos stakeholders e o progresso da descarbonização. As empresas comprometem-se a:

- **Reportar anualmente** a sua pegada de carbono;
- **Divulgar os progressos** na redução de emissões;
- **Partilhar boas práticas e metodologias** com outras empresas do setor.



9. Cooperação e Partilha no Setor

Os Open Days promovem visitas a lojas e centros de distribuição das empresas aderentes ao Roteiro, permitindo:

- **Partilha de iniciativas** de descarbonização entre empresas e entidades oficiais;
- **Troca de experiências** sobre eficiência energética, transporte, energias renováveis e economia circular;
- **Promoção do diálogo e colaboração** entre os participantes.

#DescarbonizamosJuntos